



Plano de Prevenção e Combate ao Bullying  
Desenvolvido em 3/2014  
Adotado: 4/2014

**Kristen Pavao, diretora-executiva**

**Conselho de curadores**

Paul C. Burke, presidente  
Advogada Lisa Rocha, vice-presidente  
Gary Vierra, Tesoureiro  
Teri Theberge, Secretária  
Vangy Auclair  
Richard M. Farmer  
Michelle Pelletier  
Dominic DiNardo  
Chandra Orrill, Ph.D.  
Frederick J. Tirrell, Ph.D.

### Declaração de prioridade

A Argosy Collegiate Charter School tem o compromisso de dar a todos os alunos e funcionários oportunidades iguais e um ambiente de aprendizagem seguro, livre de bullying, cyberbullying, assédio e retaliação. Esperamos que todos os membros da comunidade escolar tratem os outros de maneira civilizada e com respeito pelas diferenças. Ninguém será excluído, discriminado ou intimidado ao ser admitido na Argosy Collegiate ou para obter vantagens, privilégios e títulos em razão de raça, cor, sexo, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero, religião, nacionalidade, status socioeconômico, situação escolar, aparência física ou deficiência mental, física, de desenvolvimento ou sensorial, ou por associação com uma pessoa que tem ou é considerada como tendo uma ou mais dessas características. Sabemos que esses alunos podem estar mais vulneráveis a se tornarem alvos de intimidação, assédio ou provocação. A Argosy tomará medidas específicas para criar um ambiente seguro e de apoio às populações vulneráveis na comunidade escolar e propiciar a todos os alunos habilidades, conhecimentos e estratégias para prevenir ou responder a bullying, assédio ou provocação.

Em conformidade com a Lei de Massachusetts sobre Bullying nas Escolas<sup>1</sup>, a Argosy Collegiate Charter School proíbe qualquer forma de bullying, cyberbullying ou retaliação nas dependências da escola, nas áreas imediatamente adjacentes às dependências da escola, em atividade, função ou programa patrocinado pela escola ou relacionado à escola, dentro ou fora da escola, em ponto de ônibus escolar, em ônibus escolar ou outro veículo de sua propriedade, alugado ou usado pela Argosy Collegiate, ou através do uso de tecnologia ou dispositivo eletrônico de sua propriedade, alugado ou usado pela Argosy Collegiate, ou em local, atividade, função ou programa que não seja relacionado à escola, ou por meio do uso de tecnologia ou dispositivo eletrônico que não seja de sua propriedade, alugado ou usado pela Argosy Collegiate, se o bullying criar um ambiente hostil na escola para a vítima, infringir seus direitos na escola ou perturbar, material ou substancialmente, o processo educacional ou o funcionamento ordenado de uma escola. Será proibida qualquer retaliação contra quem denunciar o bullying, der informações durante a investigação do bullying, ou testemunhar ou tiver informações confiáveis sobre o bullying.

O Coordenador Pedagógico (Dean of Students) investiga imediatamente todas as denúncias de bullying, cyberbullying ou retaliação e toma medidas imediatas para coibir esse comportamento e restaurar o senso de segurança da vítima. A proibição contra bullying, cyberbullying e retaliação é reforçada em toda a escola por meio de programas e atividades de ensino, desenvolvimento profissional e envolvimento dos pais/responsáveis.

O Plano de Prevenção e Combate ao Bullying (“Plano”) é uma abordagem abrangente para lidar com bullying e cyberbullying, e a ACCS está comprometida em trabalhar com alunos, funcionários, famílias, autoridades policiais e a comunidade para prevenir questões de violência. Estabelecemos este Plano para prevenir, intervir e responder a incidentes de bullying, cyberbullying e retaliação. Durante o primeiro ano, o coordenador pedagógico é responsável pela implementação e supervisão do Plano, exceto quando algum incidente de bullying denunciado envolver o coordenador pedagógico na condição de suposto agressor. Nesses casos, o diretor-executivo será responsável pela investigação da denúncia e por outras medidas necessárias à implementação do Plano, incluindo a segurança da suposta vítima. Se o diretor-executivo for o suposto agressor, o Conselho de curadores ou seu representante será responsável pela investigação da denúncia e por outras medidas necessárias à implementação do Plano, incluindo a segurança da suposta vítima.

---

<sup>1</sup> Lei Geral de Massachusetts, capítulo 71, § 370

Este plano se aplica a todos os membros da comunidade, como alunos e pessoal da escola, incluindo, entre outros, educadores, administradores, enfermeiras escolares, funcionários do refeitório, bedéis, motoristas de ônibus, treinadores esportivos, consultores para atividades extracurriculares e paraprofissionais. Ao trabalhar juntos, podemos ajudar a garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação gratuita e adequada em um ambiente de aprendizagem seguro, civil e solidário.

## **I. Liderança**

O Ensino Fundamental/Médio (que engloba da 6ª à 12ª série) é a fase em que os alunos adolescentes desejam aumentar sua independência na escola, em casa e na comunidade. “Além de oferecer um programa escolar, as escolas de ensino fundamental eficientes enfocam o desenvolvimento socioemocional, habilidades de vida e engajamento. E escolas de ensino médio eficazes dão meios de aprimorar as habilidades cognitivas, o engajamento e a promoção da liderança. Um foco especial das escolas de ensino médio é a preparação dos alunos para sua transição para a educação universitária, o treinamento vocacional/educacional e a introdução no mundo do trabalho.”<sup>2</sup>

Na Argosy Collegiate, imaginamos uma cultura escolar na qual os Valores DREAM compartilhados de Determinação, Respeito, Excelência, Altruísmo e Maturidade: preparam o terreno para o desempenho acadêmico; são aprendidos pela equipe durante a Orientação do pessoal da instituição durante o verão (15 dias em agosto); são aprendidos pelos alunos durante a Orientação ao Aluno (5 dias em agosto); e são reforçados diariamente por todos os adultos de maneira consistente e calorosa. Imaginamos uma escola na qual um Código de Conduta claro, o sistema de economia de fichas e as reuniões comunitárias semanais sejam baseados em nossos Valores DREAM. Imaginamos uma escola com uma cultura escolar inclusiva, positiva e forte, em que um ambicioso desempenho escolar pode ser alcançado por todos os alunos e no qual nossos alunos do ensino fundamental podem fazer uma transição perfeita para o ensino médio com pouco risco de abandono, tenham metas consistentes para a faculdade e uma mentalidade voltada para a universidade, respaldada por habilidades e conhecimentos para encaminhá-los, como especificamente definido por nosso Programa de Qualificações, para a Faculdade. Por meio de reuniões comunitárias semanais e instrução direta de habilidades sociais, a direção da ACCS desenvolverá uma cultura inclusiva em que o respeito, a civilidade e a tolerância sejam evidentes entre todas as partes interessadas. Durante as reuniões semanais da Equipe de Apoio ao Aluno, o pessoal identificará “vítimas em potencial” (alunos de ensino especial, aprendizes da língua inglesa [ELL], LGBT, etc.) de bullying para atender de forma proativa às necessidades desses indivíduos. Os alunos que demonstram habilidades sociais pouco desenvolvidas participarão de pequenos grupos e/ou discussões individuais com o coordenador pedagógico ou o orientador psicológico. As expectativas de que cada membro da equipe seja responsável pelo apoio socioemocional e escolar de cada aluno serão transmitidas durante o verão e no desenvolvimento profissional semanal.

Um dos principais focos da direção da Argosy é construir um ambiente escolar amplo, em que todos sejam tratados com dignidade e respeito. A abordagem integrada da ACCS para toda a escola quanto ao desenvolvimento de habilidades sociais e prevenção do bullying consistirá no desenvolvimento profissional da equipe, treinamento dos pais, instrução do

---

<sup>2</sup> <http://safesupportivelearning.ed.gov/training-technical-assistance/education-level/middlehigh-school>, Acessado em 21/02/2014

aluno em habilidades sociais e prevenção do bullying, aconselhamento escolar, tanto individual quanto em pequenos grupos, e encaminhamento para agências externas quando necessário. Esta abordagem exigirá comunicação, coordenação e treinamento cruzado entre o pessoal geral, ELL e de ensino especial, e entre o pessoal e os pais, para garantir que os esforços de toda a escola atendam às necessidades de todos os alunos.

Desde que a Argosy Collegiate Charter School (ACCS) foi constituída, a liderança do diretor-executivo e de um Conselho de Curadores diversificado desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento e na implementação do Plano de Prevenção e Combate ao Bullying. Embora o envolvimento público seja necessário, este plano foi elaborado durante nosso ano de planejamento. Assim que a equipe é contratada e os alunos matriculados, e novamente no final do ano letivo, o coordenador pedagógico solicitará a opinião dos pais, alunos e funcionários para fazer as revisões necessárias deste plano. Além disso, durante a orientação de verão, os alunos preencherão um questionário para determinar o nível de bullying que estão vivendo.

## **II. Treinamento e desenvolvimento profissional**

Conforme exigido pela Lei Geral de Massachusetts, capítulo 71 § 37O, a Argosy Collegiate prestará desenvolvimento profissional contínuo para desenvolver as habilidades de todos os membros da equipe, incluindo educadores, administradores, enfermeiras, funcionários do refeitório, bedéis, motoristas de ônibus, treinadores esportivos, paraprofissionais e consultores de atividades extracurriculares, para prevenir, identificar e responder ao bullying. Esse desenvolvimento profissional deve incluir: (i) estratégias adequadas de desenvolvimento para prevenir incidentes de bullying; (ii) estratégias apropriadas de desenvolvimento para intervenções imediatas e eficazes para interromper os incidentes de bullying; (iii) informações sobre o complexo diferencial de interação e poder que pode ocorrer entre um agressor, a vítima e a testemunha do bullying; (iv) resultados de pesquisas sobre bullying, incluindo informações sobre categorias específicas de alunos que demonstraram estar em risco de bullying no ambiente escolar, incluindo, entre outros, alunos com deficiência e estratégias para esses alunos evitarem e responderem ao bullying; (v) informações sobre a natureza do cyberbullying; (vi) questões de segurança na Internet relacionadas ao cyberbullying; (vii) informações para pais e responsáveis sobre o programa de prevenção do bullying, incluindo informações sobre como ele pode ser aplicado em casa; (viii) professores e funcionários de cada escola devem ser treinados anualmente no plano aplicável à escola.

Uma vez por ano, a equipe será consultada para determinar as necessidades de desenvolvimento profissional para melhorar o aprendizado social, emocional e acadêmico. Parte do desenvolvimento profissional de nossa equipe irá explorar “maneiras de criar um clima escolar que promova segurança, comunicação civil e respeito pelas diferenças”.<sup>3</sup> Durante a orientação de quinze dias de verão da equipe e por meio das oportunidades semanais de desenvolvimento profissional, a equipe revisará o Plano de Prevenção e Bullying da Argosy e a lei de Massachusetts relacionada ao bullying. Com o uso do “Modelo de treinamento do treinador” do Massachusetts Aggression Reduction Center com base em provas, todos os membros da equipe serão treinados para reconhecer, interromper, comunicar e investigar incidentes de bullying. Durante este treinamento, a equipe aprenderá nossos valores fundamentais e debaterá maneiras de promover um clima escolar saudável e positivo, em que todos os membros da equipe sejam responsáveis por

---

<sup>3</sup> *Massachusetts Department of Elementary and Secondary Education: Model Bullying Prevention and Intervention Plan, (BPIP), página 5.*

desenvolver as habilidades socioemocionais e escolares de cada aluno. A equipe receberá um aviso por escrito sobre o Plano de Prevenção do Bullying e a lista de relatórios obrigatórios durante a orientação de verão da equipe. Essa notificação por escrito será incluída no Manual do Pessoal.

“O desenvolvimento profissional também abordará formas de prevenir e responder ao bullying ou retaliação contra alunos com deficiência que devem ser considerados ao desenvolver os Programas de Educação Individualizada (IEP) dos alunos. Isso incluirá um foco particular nas necessidades dos alunos com autismo ou cuja deficiência afeta o desenvolvimento de habilidades sociais.”<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> *Massachusetts Department of Elementary and Secondary Education: Model Bullying Prevention and Intervention Plan, (BPIP), página 5.*

### **Instrução aos alunos**

Em conformidade com a Lei de Massachusetts sobre bullying nas escolas, a ACCS deve fornecer instrução com base em provas e apropriada à idade sobre a prevenção do bullying em cada série. Junto com o programa de prevenção da violência no ensino fundamental do MARC (Centro de Redução de Agressões de Massachusetts), usaremos o programa Second Step Middle School para ensinar empatia e comunicação, gestão de emoções e habilidades de enfrentamento, e tomada de decisão. Essas aulas serão ministradas semanalmente.

### **Instrução aos pais**

Uma vez por ano, o coordenador pedagógico usará a parte do Programa Second Step reservada aos pais para oferecer um programa para treinar os pais sobre bullying e o desenvolvimento de habilidades sociais. Os pais serão convidados a ler o Plano de Prevenção do Bullying da Argosy e incentivados a dar sugestões para melhorias.

### **Publicação do Plano de Prevenção do Bullying**

Uma notificação anual por escrito das seções pertinentes relativas ao aluno do Plano de Prevenção de Bullying da ACCS será publicada no Manual do Aluno em termos apropriados à idade e nos idiomas mais predominantes entre os alunos, pais ou responsáveis. Todos os anos, a equipe revisará o Plano de Prevenção de Bullying da ACCS durante a orientação e desenvolvimento profissional de verão.

## **III. Acesso a recursos e serviços**

### **A. Identificar recursos**

A Argosy Collegiate é uma escola charter recentemente autorizada que será inaugurada em agosto de 2014. Durante nosso ano de planejamento, estamos construindo recursos para promover um clima escolar positivo que garanta as necessidades emocionais subjacentes de vítimas, agressores, famílias e outros. Parte dos 15 dias de verão de desenvolvimento profissional de nossa equipe e 5 dias de verão de orientação do aluno, serão focados na construção de uma cultura escolar positiva, onde o respeito é a base sobre a qual nossa escola está construída. Com o programa de extensão e os currículos do Centro de Redução de Agressões de Massachusetts da Universidade Estadual de Bridgewater, todos os funcionários serão qualificados na prevenção e combate ao bullying. Cada membro da equipe deverá examinar anualmente o Plano de Prevenção e Combate ao Bullying. Para os alunos, as reuniões semanais sobre cultura escolar enfocarão os valores DREAM da Argosy. Durante essas reuniões semanais e como parte do Programa de Saúde e Bem-Estar, o coordenador pedagógico usará o *Programa Second Step* do ensino fundamental para promover habilidades para o sucesso social e escolar. A ACCS oferecerá vários grupos de aconselhamento de pais para que os membros da equipe aprendam como nossa equipe e os programas são vistos pela comunidade.

Dois componentes importantes do nosso programa são a Equipe de Apoio ao Aluno (SST), um apoio diário de noventa minutos e um período de extensão. Durante esse período de apoio, a SST fornecerá instrução de habilidades socioemocionais para reforçar as atividades de prevenção do bullying para turmas, pequenos grupos e, se necessário, para alunos. Os membros da SST se reunirão regularmente para desenvolver planos socioemocionais ou escolares individuais para alunos em risco. Durante essas reuniões da SST, um plano de segurança apropriado para uma vítima ou testemunha pode ser revisado. Todos os planos de segurança serão compartilhados com todos os membros da equipe. Além disso, um plano para atender às necessidades do agressor também será analisado.

## **B. Aconselhamento e outros serviços**

O coordenador pedagógico irá promover e monitorar a cultura escolar. Essa pessoa receberá todas as denúncias de incidente e/ou comportamento de bullying, separará imediatamente o agressor da vítima e das testemunhas, investigará imediatamente a queixa, se reunirá com os alunos, determinará se é ou não bullying, notificará todos os pais envolvidos e desenvolverá imediatamente um plano de segurança para a vítima e as testemunhas. Se necessário, um orientador psicológico ou psicólogo fará uma avaliação funcional do comportamento e/ou um plano funcional do agressor. O coordenador pedagógico ou o orientador psicológico/psicólogo, dependendo da situação e da relação construída entre o aluno e o adulto, também será responsável pela investigação e documentação de todas as denúncias de bullying ou retaliação.

Preveremos a contratação de pelo menos 0,5 ETI de orientador psicológico para adaptação escolar no primeiro ano. Dependendo das necessidades dos alunos, identificadas ou em desenvolvimento, aumentaremos o status de meio-período para período integral do orientador psicológico para adaptação escolar e/ou, contrataremos outros prestadores para suprir as necessidades dos alunos. Procuramos contratar um orientador psicológico para adaptação escolar em tempo integral o mais rápido possível. O orientador psicológico para adaptação escolar dará aconselhamento aos alunos que são alvo de bullying e/ou retaliação; fornecerá aconselhamento sobre habilidades sociais para prevenir o bullying; e prestará serviços de intervenção para alunos que demonstrem comportamentos de bullying. O orientador psicológico para adaptação escolar se reunirá com o coordenador pedagógico para desenvolver planos de segurança para vítimas de bullying ou retaliação.

## **C. Alunos com deficiência**

“Conforme exigido pela Lei Geral de Massachusetts, capítulo 71B, § 3, com suas alterações do Capítulo 92 da Lei de 2010, quando a equipe de IEP determinar que o aluno tem uma deficiência que afeta o desenvolvimento de habilidades sociais ou o aluno pode participar ou é vulnerável a bullying, assédio ou provocação por causa de sua deficiência, a SST considerará o que deve ser incluído no IEP para desenvolver as habilidades e proficiências do aluno para evitar e responder a intimidação, assédio ou provocação.”<sup>5</sup>

Na ACCS, quando a equipe de IEP determina que um aluno tem uma deficiência (incluindo transtorno do espectro do autismo) que impacta o desenvolvimento de habilidades sociais ou o aluno pode participar ou é vulnerável a bullying, assédio ou provocação por causa de sua deficiência, a SST incluirá uma menção no IEP indicando ação específica necessária para desenvolver as habilidades e proficiências do aluno para evitar e responder a bullying, assédio ou provocação.

Exemplos de perguntas que a Equipe de Apoio ao Aluno/IEP pode considerar:

- Autoconsciência: o aluno consegue avaliar com precisão os próprios sentimentos, interesses, valores e pontos fortes/habilidades e manter um senso de autoconfiança bem fundamentado?
- Autogestão: o aluno consegue regular suas emoções para lidar com o estresse, controlar impulsos e perseverar na superação de obstáculos; definir metas pessoais e escolares e então monitorar o seu progresso para alcançá-las; e expressar emoções de forma construtiva?

---

<sup>5</sup> *Massachusetts Department of Elementary and Secondary Education: Model Bullying Prevention and Intervention Plan, (BPIP), página 6.*

- Consciência social: o aluno consegue ter perspectiva e empatia pelos outros; reconhecer e apreciar as semelhanças e diferenças individuais e de grupo; identificar e seguir os padrões de conduta da sociedade; e reconhecer e usar recursos da família, da escola e da comunidade?
- Habilidades de relacionamento: o aluno consegue estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes baseados na cooperação; resistir à pressão social inadequada; prevenir, gerenciar e resolver conflitos interpessoais; e buscar ajuda se necessário?
- Decisão Responsável: O aluno pode tomar decisões com base na consideração de padrões éticos, questões de segurança, normas apropriadas de conduta, respeito pelos outros e prováveis consequências de várias ações; aplicar habilidades de tomada de decisão a situações escolares e sociais; e contribuir para o bem-estar da escola e da comunidade?
- “Todas as necessidades do aluno para modificações e acomodações para acessar o programa geral de prevenção e combate ao bullying na educação foram atendidas?”
- “O corpo docente ou serviços de ajuda e suplementares são necessários durante determinados períodos do dia escolar (por exemplo, almoço, recreio, sala de estudos, ônibus, se for o caso) quando o aluno precisa de apoio adicional?”
- Os pontos fortes não acadêmicos do aluno (música, arte, esportes, etc.) estão sendo usados como formas de fortalecer a autoestima e as habilidades sociais do aluno?
- De que apoio o aluno precisa, e quais mudanças correspondentes precisam ocorrer na atividade em que o aluno está ingressando, para que ele participe com sucesso, sem medo de bullying?”<sup>6</sup>

As equipes de IEP também podem:

- Identificar um adulto “seguro” com quem o aluno possa buscar apoio quando se sentir vulnerável ou vítima.
- Dar aconselhamento adicional para apoio ao desenvolvimento de habilidades para prevenir ou responder ao bullying.
- Providenciar um grupo de habilidades de comunicação/habilidades de pragmática social.
- Fazer uma Análise Funcional do Comportamento e desenvolver um Plano de Intervenção Comportamental que identifique os comportamentos da vítima ou do agressor, identificar os antecedentes desses comportamentos e propor intervenções para ensinar o aluno a reduzir e/ou evitar esses comportamentos.
- Ensinar respostas adequadas ao bullying, assédio e provocação.
- Dar oportunidades ao aluno para desenvolver e praticar um plano de ação de segurança.
- Identificar habilidades ou acomodações necessárias para o sucesso escolar - educacional e socialmente.”<sup>7</sup>
- Implementar um plano de segurança para toda a escola.
- Qualquer outra opção que a equipe determinar é necessária para o sucesso do aluno.

---

<sup>6</sup> Addressing the Needs of Students with Disabilities in the IEP and in School Bullying Prevention and Intervention Efforts, <http://www.doe.mass.edu/bullying/considerations-bully.html>, acessado em 19/03/2014.

<sup>7</sup> Special Education: Technical Assistance Advisory SPED 2011-2: Bullying Prevention and Intervention, [http://www.doe.mass.edu/sped/advisorics/11\\_2ta.html](http://www.doe.mass.edu/sped/advisorics/11_2ta.html), Acessado em 19/03/2014.



#### **D. Encaminhamento para serviços externos.**

Embora o coordenador pedagógico ou o orientador psicológico para adaptação escolar prestem a maioria dos serviços de prevenção de bullying, reconhecemos que alguns casos podem precisar de serviços adicionais. Contratamos um psicólogo escolar certificado para trabalhar com os alunos quando necessário. Além disso, temos uma parceria com o Health First Family Care Center e faremos os encaminhamentos conforme necessário. Além disso, tanto o coordenador pedagógico quanto o orientador psicológico para adaptação escolar manterão uma lista de fontes externas de referência.

#### **IV. ATIVIDADES ESCOLARES E NÃO ESCOLARES**

A Argosy Collegiate Charter School procura estabelecer um ambiente de aprendizagem seguro e atencioso, onde o respeito é demonstrado por todas as partes interessadas e evidente em todas as atividades. Alunos, pais e funcionários serão treinados nos valores DREAM da Argosy e aprenderão sobre o desenvolvimento de nossas habilidades sociais e programa antibullying. Durante as reuniões semanais da comunidade e os períodos de apoio escolar e socioemocional, o coordenador pedagógico implementará dois programas para ajudar a promover habilidades sociais e reduzir os incidentes de bullying. O programa baseado em provas desenvolvido pelo Massachusetts Aggression Research Center da Bridgewater State University – “Grades 6-12 Advisory Curriculum: Bullying and Cyberbullying Prevention” será usado junto com o programa *Second Step* baseado em provas: *Student Success Through Prevention for Middle School* para “ensinar empatia e comunicação, gerenciamento de emoções e habilidades de enfrentamento e tomada de decisão. Essas habilidades ajudam os alunos a se manterem engajados na escola, fazer boas escolhas, definir metas e evitar a pressão dos colegas, abuso de substâncias, bullying e cyberbullying.”<sup>8</sup>

**A. Abordagens específicas de prevenção do bullying.** Os programas de prevenção do bullying serão alimentados por pesquisas atuais que, entre outras coisas, enfatizam as seguintes abordagens:

- usar scripts e dramatizações para desenvolver habilidades;
- capacitar os alunos a agirem sabendo o que fazer quando testemunharem outros alunos ou funcionários da escola envolvidos em atos de bullying ou retaliação, incluindo a procura de ajuda de um adulto;
- ajudar os alunos a compreender a dinâmica do bullying e do cyberbullying, incluindo o desequilíbrio de poder subjacente;
- enfatizar a segurança cibernética, incluindo o uso seguro e apropriado de tecnologias de comunicação eletrônica;
- aprimorar as habilidades dos alunos para se envolverem em relacionamentos saudáveis e comunicações respeitadas;
- envolver os alunos em um ambiente escolar seguro e de apoio que respeite a diversidade e a diferença; e
- explicitar instruções sobre as seções relacionadas ao aluno do Plano de Prevenção e Combate ao Bullying.

**B. Abordagens gerais de ensino que respaldam os esforços de prevenção do bullying.** As abordagens a seguir são essenciais para estabelecer um ambiente escolar

---

<sup>8</sup> “Second Step: Student Success Through Prevention for Middle School”, <http://www.cfchildren.org/second-step/middle-school.aspx>, acessado em 19/03/2014.

seguro e solidário. Elas ressaltam a importância de nossas iniciativas de prevenção e combate ao bullying:

- definir expectativas claras para os alunos e estabelecer rotinas escolares e em sala de aula;
- criar ambientes na escola e na sala de aula seguros para todos os alunos, inclusive para alunos com deficiência, lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e sem-teto;
- usar respostas e reforço adequados e positivos, mesmo quando os alunos precisam de disciplina;
- usar apoios comportamentais positivos;
- incentivar adultos a desenvolver relacionamentos positivos com os alunos;
- modelar, ensinar e recompensar comportamentos prossociais, saudáveis e respeitosos;
- usar abordagens positivas para a saúde comportamental, incluindo resolução colaborativa de problemas, treinamento para resolução de conflitos, trabalho em equipe e apoios comportamentais positivos que ajudem no desenvolvimento socioemocional;
- usar a Internet com segurança; e
- estimular o interesse e a participação dos alunos em atividades não escolares e extracurriculares, especialmente em suas áreas de interesse.

## **V. POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS PARA DENUNCIAR E RESPONDER A BULLYING E RETALIAÇÃO**

**A. Denunciar bullying ou retaliação.** Denúncias de bullying ou retaliação podem ser feitas por funcionários, alunos, pais ou responsáveis, ou outros, e podem ser verbais ou escritas. Denúncias verbais feitas por ou para um membro da equipe devem ser registrados por escrito. Um membro da equipe da Argosy deve comunicar imediatamente ao coordenador pedagógico ou ao diretor-executivo se o coordenador pedagógico for o suposto agressor, ou ao Conselho de Curadores se o diretor-executivo for o suposto agressor, qualquer instância de bullying ou retaliação que um membro da equipe tomar conhecimento ou testemunhar. Denúncias feitas por alunos, pais ou responsáveis, ou outras pessoas que não fizerem parte da escola ou do distrito, podem ser feitas anonimamente. A Argosy Collegiate Charter School disponibilizará uma variedade de recursos de denúncias para a comunidade escolar, incluindo, entre outros, um Formulário de Notificação de Incidentes<sup>9</sup>, uma caixa de correio de voz, um endereço de correspondência específico e um endereço de e-mail.

O uso de um Formulário de Notificação de Incidentes não é exigido como condição para fazer uma denúncia. A ACCS irá: 1) incluir uma cópia do Formulário de Notificação de Incidentes nos pacotes de início de ano para alunos e pais ou responsáveis; 2) disponibilizá-lo na secretaria da escola, na sala do coordenador pedagógico, na sala de aconselhamento, na enfermaria da escola e em outros locais determinados pelo diretor-executivo; e 3) publicar no site da escola. O Formulário de Notificação de Incidentes será disponibilizado no(s) idioma(s) de origem dos alunos e pais ou responsáveis.

No início de cada ano letivo, a ACCS fornecerá à comunidade escolar, incluindo, entre outros, educadores, administradores, enfermeiras escolares, funcionários do refeitório, bedéis, motoristas de ônibus, treinadores esportivos, consultores para atividades

---

<sup>9</sup> Anexo A: Formulário de Notificação de Incidentes da Argosy.

extracurriculares, paraprofissionais, alunos e pais ou responsáveis, com notificação por escrito de suas políticas para comunicar atos de bullying e retaliação. Uma descrição dos procedimentos e recursos de denúncia, incluindo o nome e as informações de contato do coordenador pedagógico e do diretor-executivo, se o coordenador pedagógico for o suposto agressor, será anexada nos manuais do aluno e do pessoal, no site da escola ou do distrito, e em informações sobre o Plano disponíveis aos pais ou responsáveis.

### **1. Denúncia pela equipe**

Um membro da equipe comunicará imediatamente ao coordenador pedagógico ou ao diretor-executivo quando o coordenador pedagógico ou um administrador escolar for o suposto agressor, ou ao Conselho de Curadores quando o diretor-executivo for o suposto agressor quando testemunhar ou tomar conhecimento de conduta que possa ser considerada bullying ou retaliação. A exigência de denunciar como estabelecido não limita a autoridade do membro da equipe de responder a incidentes comportamentais ou disciplinares consistentes com as políticas e os procedimentos da escola ou do distrito para a gestão de comportamento e disciplina.

### **2. Denúncia por alunos, pais ou responsáveis e outros**

A ACCS espera que alunos, pais ou responsáveis e outros que testemunharem ou tomarem conhecimento de uma instância de bullying ou retaliação envolvendo um aluno denunciem o fato ao coordenador pedagógico ou ao diretor-executivo quando o coordenador pedagógico ou outro administrador for o suposto agressor. As denúncias podem ser feitas anonimamente, mas nenhuma ação disciplinar será tomada contra um suposto agressor apenas com base em uma denúncia anônima. Alunos, pais ou responsáveis e outros podem solicitar ajuda de um membro da equipe para preencher um relatório por escrito. Os alunos receberão meios práticos, seguros, privados e adequados à idade para denunciar e discutir um incidente de bullying com um membro da equipe, ou com o coordenador pedagógico ou diretor-executivo se o coordenador pedagógico ou outro administrador for o suposto agressor.

## **B. Como responder a uma denúncia de bullying ou retaliação - Alegações de bullying por um aluno.<sup>10</sup>**

### **1. Segurança**

Antes de investigar completamente as alegações de bullying ou retaliação, o coordenador pedagógico tomará medidas para avaliar a necessidade de restaurar um senso de segurança à suposta vítima e/ou para protegê-la de possíveis incidentes futuros. As respostas para promover a segurança podem incluir, entre outras, a criação de um plano de segurança pessoal; a predeterminação da disposição dos lugares da vítima e/ou do agressor na sala de aula, no almoço ou no ônibus; identificação de um membro da equipe que atuará como “pessoa segura” para a vítima; e alteração da programação do agressor e o acesso à vítima. O coordenador pedagógico tomará medidas adicionais para promover a segurança durante e após a investigação, se necessário.

O coordenador pedagógico implementará estratégias adequadas para proteger contra bullying ou retaliação um aluno que tenha denunciado bullying ou retaliação, ou que tenha

---

<sup>10</sup> Anexo B Formulário de Relatório de Investigação da Argosy

testemunhado bullying ou retaliação, ou que dá informações durante uma investigação ou que tenha informações confiáveis sobre um ato denunciado de bullying ou retaliação.

## **2. Obrigações de notificar os outros**

**a. Aviso aos pais ou responsáveis.** Ao determinar que ocorreu bullying ou retaliação, o coordenador pedagógico notificará imediatamente os pais ou responsáveis da vítima e do agressor sobre o fato e sobre os procedimentos decorrentes. Pode haver circunstâncias em que o coordenador pedagógico contate os pais ou responsáveis antes de qualquer investigação. O aviso será conforme a legislação estadual em 603 CMR 49.00. O aviso aos pais ou responsáveis de um aluno que foi vítima de bullying com base na orientação sexual ou identidade/expressão de gênero será preenchido com sensibilidade e baseado na publicação: “Guidance on Notifying Parents When a Student Has Been Bullied Based on Sexual Orientation or Gender Identity/Expression: Implementation of 603 CMR 49.05”.<sup>11</sup>

**b. Aviso a outra escola ou distrito.** Se o incidente comunicado envolver alunos de mais de um distrito escolar, escola charter, escola privada, externato ou internato particular de ensino especial aprovado, ou escola colaborativa, o coordenador pedagógico que tenha sido informado pela primeira vez sobre o incidente notificará imediatamente por telefone o diretor ou pessoa designada da(s) outra(s) escola(s) do incidente, para que cada escola possa tomar as medidas adequadas. Todas as comunicações serão feitas de acordo com as leis e regulamentos de privacidade estaduais e federais e a 603 CMR 49.00.

**c. Notificação às autoridades policiais.** A qualquer momento depois de receber uma denúncia de bullying ou retaliação, mesmo após uma investigação, se o coordenador pedagógico tiver fundamentos razoáveis para acreditar que acusações criminais possam ser feitas contra o agressor, o coordenador pedagógico notificará o diretor-executivo e as autoridades policiais. A notificação será conforme às exigências da lei 603 CMR 49.00 e acordos locais firmados com as autoridades locais. Além disso, se um incidente ocorrer nas dependências da escola e envolver um ex-aluno de menos de 21 anos que não está mais matriculado na escola, o coordenador pedagógico deve entrar em contato com as autoridades policiais locais se ele tiver fundamentos razoáveis para acreditar que o estudante agressor possa ser indiciado criminalmente.

Nessas circunstâncias, o coordenador pedagógico irá, de acordo com o Plano e com as políticas e procedimentos da ACCS aplicáveis, consultar o responsável por segurança da escola, se houver, e outras pessoas que o diretor-executivo considerar apropriado.

**C. Investigação.** O coordenador pedagógico investigará prontamente todas as denúncias de bullying ou retaliação e, ao fazê-lo, levará em conta todas as informações disponíveis conhecidas, incluindo a natureza da(s) alegação(ões) e as idades dos alunos envolvidos.

Durante a investigação, o coordenador pedagógico entrevistará, entre outros, alunos, funcionários, testemunhas, pais ou responsáveis e outros, conforme necessário. O coordenador pedagógico (ou a pessoa que esteja conduzindo a investigação) lembrará ao suposto aluno agressor, à vítima e às testemunhas da importância da investigação, a

---

<sup>11</sup> “Guidance on Notifying Parents When a Student Has Been Bullied Based on Sexual Orientation or Gender Identity/Expression: Implementation of 603 CMR 49.05”, <http://www.doe.mass.edu/bullying/PNguidance.html>, janeiro de 2011, acessado em 19 de abril de 2014.

obrigação de serem honestos e que retaliação contra alguém que faz denúncia de bullying ou dá informações durante uma investigação de bullying é estritamente proibida e resultará em ação disciplinar.

As entrevistas serão feitas pelo coordenador pedagógico, em consulta com o orientador psicológico, conforme apropriado. Na medida do possível, e dada a sua obrigação de investigar e resolver o assunto, o coordenador pedagógico manterá a confidencialidade durante o processo de investigação. O coordenador pedagógico manterá um registro escrito da investigação.

Os procedimentos para investigar denúncias de bullying e retaliação estarão em conformidade com as políticas e os procedimentos para investigações da ACCS. Se necessário, o coordenador pedagógico, junto com o diretor-executivo, consultará o assessor jurídico sobre a investigação.

#### **D. Determinação**

O coordenador pedagógico fará uma apuração com base em todos os fatos e circunstâncias. Se, após a investigação, forem comprovados bullying ou retaliação, o coordenador pedagógico tomará as medidas razoavelmente ajustadas para prevenir a recorrência e garantir que a vítima não seja impedida de frequentar a escola ou das atividades escolares. O coordenador pedagógico irá: 1) determinar quais ações corretivas serão necessárias, se for o caso, e 2) determinar quais ações responsivas e/ou disciplinares serão necessárias.

Dependendo das circunstâncias, o coordenador pedagógico poderá optar por consultar o(s) professor(es) dos alunos e/ou orientador psicológico, bem como os pais ou responsáveis da vítima ou do agressor, de modo a identificar todas as questões sociais ou emocionais subjacentes que possam ter contribuído para o comportamento de bullying e para avaliar o nível de necessidade de desenvolvimento de habilidades sociais adicionais.

O coordenador pedagógico notificará prontamente os pais ou responsáveis da vítima e do agressor sobre os resultados da investigação e, se for constatado bullying ou retaliação, qual ação está sendo tomada para prevenir novos atos de bullying ou retaliação. Todas as notificações aos pais devem cumprir as leis e regulamentos de privacidade estaduais e federais. Devido às exigências legais sobre a confidencialidade do prontuário dos alunos, o coordenador pedagógico não pode relatar aos pais ou responsáveis da vítima informações específicas sobre a ação disciplinar tomada, a menos que envolva uma ordem de “manter-se afastado” ou outra instrução que a vítima deve conhecer para denunciar violações.

#### **E. Respostas ao bullying.**

##### **1. Ensino de comportamento apropriado por meio da construção de habilidades**

Após o coordenador pedagógico determinar que ocorreu bullying ou retaliação, conforme a Lei Geral de Massachusetts, capítulo, § 37O (d) (v), as abordagens de desenvolvimento de habilidades que podem ser consideradas compreendem:

- oferecer sessões de desenvolvimento de habilidades individualizadas com base nos programas Second Step da Argosy e de combate ao bullying do MARC;

- oferecer atividades educacionais pertinentes para alunos individuais ou grupos de alunos, de comum acordo com o orientador psicológico para adaptação escolar e outras pessoas adequadas na escola;
- implementar uma gama de apoios comportamentais positivos escolares e não escolares para ajudar os alunos a compreender as formas prossociais de atingir seus objetivos;
- reunião com pais e responsáveis para incentivar o apoio dos pais e para reforçar o programa de combate ao bullying e atividades de construção de habilidades sociais em casa;
- adotar planos comportamentais para que seja dado foco no desenvolvimento de habilidades sociais específicas; e
- fazer um encaminhamento para uma avaliação comportamental funcional e/ou avaliação de necessidades especiais.

## **2. Tomada de ações disciplinares**

Se o coordenador pedagógico decidir que cabe uma ação disciplinar, esta será determinada com base nos fatos descobertos pelo coordenador pedagógico, incluindo a natureza da conduta, a idade do(s) aluno(s) envolvido(s) e a necessidade de equilibrar a responsabilidade com o ensino do comportamento apropriado. A disciplina será condizente com o Plano e com o código de conduta da ACCS. Se o coordenador pedagógico determinar que um aluno fez intencionalmente uma falsa acusação de bullying ou retaliação, ele pode estar sujeito a ação disciplinar.

Quando um aluno exhibe continuamente comportamentos não convencionais, a equipe da escola pode solicitar permissão dos pais para realizar uma avaliação comportamental funcional (FBA). Uma FBA é uma avaliação dos comportamentos dos alunos que podem ser perturbadoras ou de outra forma inadequadas para a escola. A FBA é baseada em observações e discussões que ajudam a determinar quando e por que um comportamento está ocorrendo, de forma que intervenções comportamentais positivas possam ser usadas para ajudar o aluno a desenvolver comportamentos mais adequados. Com base na FBA, um Plano de Comportamento Funcional pode ser elaborado para que todos os funcionários tenham condições de lidar com o comportamento de uma forma coerente.

A equipe da Argosy Collegiate seguirá as diretrizes da Lei federal de Melhoria do Ensino de Indivíduos com Deficiências (IDEA) ou da Seção 504 da Lei de Reabilitação que rege os procedimentos disciplinares para alunos com deficiência, seja um IEP ou Plano 504.

## **3. Promover segurança para a vítima e outros**

O coordenador pedagógico considerará quais ajustes, se for o caso, serão necessários no ambiente escolar para aumentar a sensação de segurança da vítima e de outras pessoas também. Uma estratégia que o coordenador pedagógico usará é aumentar a supervisão de um adulto nos momentos de transição e em locais onde se sabe que ocorreu ou é provável que ocorra o bullying.

Dentro de um período razoável após a determinação e o pedido de ação corretiva e/ou disciplinar, o coordenador pedagógico entrará em contato com a vítima para determinar se houve recorrência da conduta proibida e se medidas de apoio adicionais são necessárias. Nesse caso, o coordenador pedagógico trabalhará com a equipe escolar apropriada para implementá-las imediatamente.

## **F. Resposta a uma denúncia de bullying pela equipe da escola**

Espera-se que os membros da equipe da ACCS mantenham e modelem ao mais alto nível, e com 100% de coerência, comunicações e comportamentos respeitosos ao interagir uns com os outros, famílias e alunos. A todo momento, os funcionários da escola devem demonstrar e modelar nossos valores DREAM para que os alunos entendam que nossos valores de Determinação, Respeito, Excelência, Altruísmo e Maturidade se aplicam a todos em nossa comunidade. Durante a Orientação do pessoal da instituição durante o verão e ao longo do ano no desenvolvimento profissional semanal, o coordenador pedagógico dará treinamento e prática em enquadramento positivo interagindo, supervisionando os alunos e gerenciando o comportamento dos alunos. Os membros da equipe praticarão fraseado, tom, linguagem corporal e escolha de palavras para transmitir mensagens positivas de forma coerente aos alunos e eliminar quaisquer possíveis interações negativas entre alunos e funcionários ou a possibilidade de bullying ou assédio aos alunos.

A administração da escola investigará qualquer denúncia de bullying que possa envolver um membro da equipe da Argosy Collegiate Charter School. O mesmo processo de denúncia, resposta, investigação e notificação será aplicado caso o suposto bullying envolva um membro da equipe.

Espera-se que os membros da equipe da ACCS mantenham e modelem ao mais alto nível, e com 100% de coerência, comunicações e comportamentos respeitosos ao interagir uns com os outros, famílias e alunos. A todo momento, os funcionários da escola devem demonstrar e modelar nossos valores DREAM para que os alunos entendam que nossos valores de Determinação, Respeito, Excelência, Altruísmo e Maturidade se aplicam a todos em nossa comunidade. Durante a Orientação do pessoal da instituição durante o verão e ao longo do ano no desenvolvimento profissional semanal, o coordenador pedagógico dará treinamento e prática em enquadramento positivo interagindo, supervisionando os alunos e gerenciando o comportamento dos alunos. Os membros da equipe praticarão fraseado, tom, linguagem corporal e escolha de palavras para transmitir mensagens positivas de forma coerente aos alunos e eliminar quaisquer possíveis interações negativas entre alunos e funcionários ou a possibilidade de bullying ou assédio aos alunos.

Os alunos terão meios práticos, seguros, privados e adequados à idade para denunciar um incidente de bullying com um membro da equipe, o coordenador pedagógico e/ou o diretor. Serão tomadas medidas para garantir a segurança da suposta vítima e/ou para protegê-la de futuros incidentes. Serão mostradas estratégias para proteger denunciante, testemunha ou aluno que fornece informações de bullying ou retaliação. Será lembrado a todas as partes envolvidas da sua obrigação de serem honestas e de que a retaliação contra alguém que denuncie bullying ou forneça informações durante uma investigação é estritamente proibida e resultará em ação disciplinar.

Se houver motivo para acreditar que acusações criminais possam ser feitas contra o agressor, o diretor notificará as autoridades policiais locais de acordo com os requisitos da lei 603 CMR 49.00. Também pode ser conseguido consulta com um advogado, caso seja necessário.

## **VI. Colaboração com famílias**

A comunicação exemplar com as famílias é um componente-chave do plano da Argosy para o sucesso do aluno. Serão enviados aos pais e responsáveis relatórios semanais sobre o progresso escolar e socioemocional dos alunos.

**A. Educação e recursos dos pais.** A ACCS oferecerá programas educacionais para pais e responsáveis que enfoquem os componentes parentais dos programas de combate

ao bullying e quaisquer programas de competência social usados pelo distrito ou escola. Os programas serão oferecidos em colaboração com os Conselhos Escolares, Conselho Consultivo de Pais de Ensino Especial, Conselho Consultivo ELL, etc. O Plano de Prevenção do Bullying será publicado no site da Argosy Collegiate Charter School em: <http://www.argosycollegiate.org>.

**B. Requisitos de notificação.** A cada ano, a direção da ACCS informará os pais ou responsáveis dos alunos matriculados sobre os programas de combate ao bullying que estão sendo usados. Esta notificação incluirá informações sobre a dinâmica do bullying, incluindo cyberbullying e segurança online. A equipe da ACCS enviará aos pais uma notificação anual por escrito sobre as seções do Plano relacionadas ao aluno e a política de segurança na Internet. Todas as notificações e informações disponibilizadas aos pais ou responsáveis estarão em formato impresso e eletrônico, e estarão disponíveis no(s) idioma(s) mais predominante(s) entre os pais ou responsáveis. A equipe da ACCS publicará em seu site o Plano e informações relacionadas.

## **VII. PROIBIÇÃO CONTRA BULLYING E RETALIAÇÃO**

Atos de bullying, incluído cyberbullying, são proibidos:

- (i) nas áreas imediatamente adjacentes às dependências da escola, em atividade, função ou programa patrocinado pela escola ou relacionada à escola programa dentro ou fora da escola, em ponto de ônibus escolar, em ônibus escolar ou outro veículo de sua propriedade, alugado ou usado pela ACCS, ou através do uso de tecnologia ou dispositivo eletrônico de sua propriedade, alugado ou usado pela Argosy Collegiate, e
- (ii) em local, atividade, função ou programa que não seja relacionado à escola, ou por meio do uso de tecnologia ou dispositivo eletrônico que não seja de sua propriedade, alugado ou usado pela Argosy Collegiate, se o bullying criar um ambiente hostil na escola para a vítima, infringir seus direitos na escola ou perturbar, material ou substancialmente, o processo educacional ou o funcionamento ordenado de uma escola.

Também será proibida qualquer retaliação contra quem denunciar o bullying, der informações durante a investigação do bullying, ou testemunhar ou tiver informações confiáveis sobre o bullying.

Conforme estipulado na Lei Geral de Massachusetts, capítulo 71, § 37O, nada neste Plano exige que a ACCS efetue qualquer atividade, função ou programa não relacionado à escola.

## **VIII. definições:**

### **A. Agressor:**

um aluno ou membro da equipe escolar, incluindo, entre outros, educador, administrador, enfermeira escolar, funcionário do refeitório, bedel, motorista de ônibus, treinador esportivo, consultor para atividades extracurriculares ou paraprofissionais que se envolverem em bullying ou retaliação.

### **B. Bullying:**

como estabelecido na Lei Geral de Massachusetts, capítulo 71, § 37O, é o uso repetido por um ou mais alunos ou membro da equipe da escola de uma expressão escrita, verbal ou eletrônica ou um ato físico ou gesto ou qualquer combinação destes, dirigido a uma vítima que:

- i. cause dano físico ou emocional à vítima ou dano à propriedade dela;



- ii. deixe a vítima com medo razoável de causar danos a si mesma ou à sua propriedade;
- iii. crie um ambiente hostil para a vítima na escola;
- iv. infrinja os direitos da vítima na escola; ou
- v. perturbe material e substancialmente o processo educacional ou o funcionamento ordenado de uma escola.

### **C. Cyberbullying:**

bullying por meio do uso de tecnologia ou qualquer comunicação eletrônica, que pode incluir, entre outros, qualquer transferência de sinais, textos, imagens, sons, dados ou inteligência de qualquer natureza transmitidos no todo ou em parte por cabo, sistema de rádio, sistema eletromagnético, fotoeletrônico ou foto-ótico, incluindo, entre outros, correio eletrônico, comunicações pela Internet, mensagens instantâneas ou comunicações por fax.

O cyberbullying também inclui:

- 1) a criação de uma página na web ou em blog em que o criador assume a identidade de outra pessoa ou a falsificação consciente de identidade de outra pessoa como autor de conteúdo ou mensagens publicadas, se a criação ou falsificação criar qualquer das condições enumeradas nas cláusulas (i) a (v), inclusive, da definição de bullying.
- 2) a distribuição por meio eletrônico de uma comunicação a mais de uma pessoa ou a publicação de material em meio eletrônico que possa ser acessada por uma ou mais pessoas, se a distribuição ou publicação criar qualquer das condições enumeradas nas cláusulas (i) a (v) inclusive, da definição de bullying.

### **E. Identidade de gênero:**

O termo “identidade de gênero” é definido especificamente nas Leis Gerais de Massachusetts, com suas alterações, por *Lei Relativa à Identidade de Gênero* (a lei de identidade de gênero) .

- *Expressão de gênero*: a maneira pela qual uma pessoa representa ou expressa seu gênero para outras pessoas, geralmente por meio de comportamento, roupas, estilos de cabelo, atividades, voz ou maneirismos.
- *Identidade de gênero*: conforme definido em parte na Lei Geral de Massachusetts, capítulo 4, § 7, é “a identidade, aparência ou comportamento relacionado ao gênero de uma pessoa, independentemente de essa identidade, aparência ou comportamento relacionado ao gênero ser diferente daquele tradicionalmente associado à fisiologia da pessoa ou ao sexo atribuído no nascimento...”
- *Gênero não conforme*: termo usado para descrever pessoas cuja expressão de gênero difere das expectativas estereotipadas. Os termos “variante de gênero” ou “gênero atípico” também são usados.
- *Transgênero*: um termo genérico usado para descrever uma pessoa cuja identidade de gênero ou expressão de gênero é diferente daquela tradicionalmente associada ao sexo atribuído no nascimento.

### **F. Ambiente hostil:**

situação em que o bullying faz com que o ambiente escolar seja permeado de intimidação, ridículo ou insulto que seja suficientemente grave ou abrangente para alterar as condições de educação do aluno.

### **D. Retaliação:**

qualquer forma de intimidação, represália ou assédio por um aluno atual ou ex-aluno menor de 21 anos dirigido contra uma pessoa em resposta a uma ação tomada por essa pessoa, em sua presença ou não.

**G. Dependências da escola:**

propriedade na qual um prédio ou instalação escolar está localizado ou que pertença, seja alugado ou usado por um distrito escolar, escola charter, escola particular, externato ou internato particular de ensino especial aprovado, ou escola colaborativa para atividade escolar, função, programa, instrução ou treinamento patrocinados por uma escola.

**H. Funcionários da escola:**

inclui, entre outros, educadores, administradores, orientadores psicológicos, enfermeiras escolares, funcionários do refeitório, bedéis, motoristas de ônibus, treinadores esportivos, consultores para atividades extracurriculares e paraprofissionais.

**I. Vítima:**

aluno contra o qual foi perpetrada ação de bullying ou retaliação.

**IX. RELACIONAMENTO COM OUTRAS LEIS**

De acordo com as leis estaduais e federais e as políticas da Argosy Collegiate Charter School, nenhuma pessoa deve ser discriminada na admissão ou na obtenção das vantagens, privilégios e cursos da ACCS por motivo de raça, cor, religião, ancestralidade, nacionalidade, sexo, status socioeconômico, nível escolar, identidade ou expressão de gênero, aparência física, orientação sexual ou deficiência mental, física, de desenvolvimento ou sensorial, ou por associação com uma pessoa que tem ou é considerada como tendo uma ou mais dessas características. Nada no Plano impede a ACCS de tomar medidas para remediar a discriminação ou assédio com base na afiliação de uma pessoa a uma categoria legalmente protegida nos termos de alguma lei local, estadual ou federal, ou das políticas da ACCS.

Além disso, nada no Plano foi estabelecido ou pretendido de modo a limitar a autoridade da ACCS para tomar medidas disciplinares ou outras conforme a Lei Geral de Massachusetts, capítulo 71, §§ 37H ou 37H½, Lei Geral de Massachusetts, capítulo 71, §§41 e 42, Lei Geral de Massachusetts, capítulo 76 § 5, ou outras leis aplicáveis, ou as políticas da ACCS, em resposta a comportamento violento, prejudicial ou perturbador, independentemente de o Plano cobrir o comportamento.

\*\*\*\*\*



\_\_\_\_\_

12 Assinatura: \_\_\_\_\_ Data:

\_\_\_\_\_

## II. INVESTIGAÇÃO (Anexo B)

1. Investigador(es): \_\_\_\_\_ Cargo(s): \_\_\_\_\_

### 2. Entrevistas:

Agressor entrevistado Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_  
 Vítima entrevistada Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_  
 Testemunhas entrevistadas Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

3. Existe alguma documentação de incidente anterior do agressor?  Sim  Não  
Em caso afirmativo, os incidentes envolveram anteriormente a vítima ou grupo de vítimas?  
 Sim  Não

Algum incidente anterior com casos de BULLYING, RETALIAÇÃO  Sim  Não

### Resumo da investigação:

(Use folhas adicionais e anexe-as se necessário)

---

## III. CONCLUSÕES DA INVESTIGAÇÃO

### 1. Constatação de bullying ou retaliação:

SIM  NÃO

Bullying  Incidente documentado como \_\_\_\_\_

Retaliação  Referência disciplinar apenas \_\_\_\_\_

### 2. Contatos:

Pais/responsáveis da vítima Data: \_\_\_\_\_  Pais/responsáveis do agressor Data: \_\_\_\_\_  
 Autoridades policiais Data: \_\_\_\_\_

### 3. Medida tomada:

Perda de privilégios  Detenção  Suspensão  Serviços comunitários  Educação  
 Outro \_\_\_\_\_

### 4. Descreva o planejamento de segurança:

\_\_\_\_\_

Acompanhamento da vítima: Início agendado para \_\_\_\_\_ Data de conclusão: \_\_\_\_\_

Acompanhamento do agressor: Início agendado para \_\_\_\_\_ Data de conclusão: \_\_\_\_\_

Relatório encaminhado ao diretor-executivo: Data \_\_\_\_\_ (Se o diretor-executivo não for o investigador)

Assinatura e Cargo: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_